



OPINIÃO

FERNANDO LEITE,
ADMINISTRADOR-DELEGADO DA LIPOR



A Inovação na Lipor

A Missão da Lipor é empreender soluções inovadoras na gestão de recursos promovendo uma abordagem circular e a criação de valor partilhado. Porque reconhecemos que os resíduos têm valor efetivo e que os recursos naturais são escassos, pretendemos olhar para o resíduo como um recurso, tentando otimizar a sua gestão no sentido de alcançar uma maior sustentabilidade ambiental e económica, que tenha impacto hoje e no futuro.

O setor dos resíduos pode ter um papel fundamental na promoção da economia circular, e a Lipor pretende contribuir de forma significativa na promoção da circularidade dos materiais, através da promoção do aumento do seu tempo de vida, do aumento da sua taxa de utilização e da reintrodução no sistema produtivo com a máxima qualidade.

O futuro promete ser diferente, havendo já tendências claras quanto a novos lifestyles e novos hábitos de consumo, para os quais temos de nos preparar, pois têm um forte impacto no setor dos resíduos.

Acreditamos que a Inovação é o caminho para a adaptação à mudança que se avizinha, e acreditamos, também que esta mudança deve ser feita de forma integrada e em parceria com todas as partes interessadas no processo, através de uma abordagem em que todos ficam a ganhar.

De modo a consubstanciar esta visão, a Lipor criou uma Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, em outubro de 2016, com o objetivo último de potenciar a criação de valor na Organização. A contratação de 2 doutorados permite elevar o nível da discussão, aumentar a cultura de inovação e promover o aumento do valor



Estela Silva

acrescentado através da implementação de novos projetos.

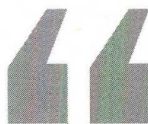
Tendo já sido feito um caminho interessante no que toca à inovação, a mudança cultural é sempre um processo longo. O Innovation Scoring da COTEC demonstrou o elevado nível de desempenho da atividade de inovação na Organização em

2016 (716), mas ainda há muito por fazer.

Através da inovação pretendemos alterar o nosso actual modelo de negócio, desenvolvendo novos produtos com valor acrescentado em 3 áreas que consideramos prioritárias, como sejam a valorização das escórias para produção de materiais de construção, novos produtos para agricultura (naturais e de qualidade superior, que contribuam para a melhoria do solo e das plantas nele produzidas) e os materiais puros (polímeros e metais de elevada qualidade, de modo a poderem ser reintroduzidos nos processos produtivos da indústria e assim aumentar o seu valor acrescentado no mercado).

Pretendemos ainda utilizar novas tecnologias de robotização, digitalização e inteligência artificial na otimização da eficiência dos processos.

Temos como objetivo desenvolver 10 novos produtos nos próximos 10 anos, bem como pensar, estruturar e desenvolver o novo Modelo de Negócio da Lipor para 2030, que admitimos já ser radicalmente diferente do atual.



Através da inovação pretendemos alterar o nosso actual modelo de negócio, desenvolvendo novos produtos com valor acrescentado como a valorização de escórias para a produção de materiais de construção, novos produtos para a agricultura e materiais puros como polímeros e metais de elevada qualidade

FERNANDO LEITE
Administrador-delegado da Lipor